

Rio, 22 de Outubro de 1866

Illmo. Ex^{ma} Sr^{ma} D. Rufino de Chaves

Responde á um tempo á sua estimada carta de 9 e á de 12 do corrente.

Infelizmente o inimigo, como V^{ce} diz, está em casa, não na pessoa de Lopes mas nas dos Generaes desavindos...

O Governo Brasileiro acaba de tomar providencias energicas no sentido de pôr termo a esse gravissimo mal.

O Marquez de Caxias, ag^o e f^o governo confiou o commando das forças Brasileiras em operacões de guerra contra o Paraguay, ha de fazer apparecer o accordo e harmonia tão necessarios ao fim que todos nos propomos.

Quando em 23 de Setembro disse á V^{ce} que para os alliados sempre era nos

so deinken (segundo o anekind ingfer) mas
homa e degnidade, apenas quix signifiar
que o nome com nome uiterene era ambas
grants autos (provando assim a nossa
incontestável superioridade) com o dectado,
que nos o pfronton.

O mallogn de 22 naí anepcen, aulis
exacertm os animos contra o autor
de taunon males

Te de V. Ex. estar certo de que o Govern.
do Brasil recetm espon, para, de auct
com os alliaos, ahanar o nobre

empenho que lhes pôz as armas nas mãos

Seu com a devida consideração

De V. Exa.

Atmgo e mado etc

L. de Góis e Vasconcellos